

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nos tempos atuais, não há mais uma visão homogênea e dominante sobre o mundo, o ser humano, Deus, a religião. Pelo contrário, hoje a tônica é a convivência entre as diferenças. Há diferentes visões que procuram conviver, e, quando este convívio não acontece, temos as guerras religiosas que hoje assolam o Oriente Médio ou a intolerância que acontece no mundo inteiro, sob todas as suas formas.

Para orar e debater sobre o tema, promovendo o diálogo inter-religioso no cenário mundial, realizou-se o Primeiro Encontro de Oração pela Paz, em 27 de outubro de 1986. A ele seguiram-se vários outros encontros, tais como o Encontro pela Paz na Europa e, especialmente, nos Bálcãs, cenário então de terríveis guerras, Encontro de Oração pela Paz, realizado em 24 de janeiro de 2002, em Assis, como resposta à gravíssima situação de violência e guerra deflagrada depois dos atentados de 11 de setembro, que teve como característica especial a extraordinária acolhida entre as religiões do Planeta, com mais de 250 delegados.

No Dia Mundial de Oração pela Paz, todo grupo religioso, de fato, reza em lugares diferentes, conforme sua própria fé, seu próprio idioma, sua própria tradição, no pleno respeito aos demais.

Sob esta ótica é que se constituiu o Grupo de Diálogo Inter-Religioso de Porto Alegre, que reúne diversas religiões, tendo, atualmente, a seguinte composição: Dr. Ahmad Ali – Centro Cultural Islâmico –, Prof. Jorge Mello – Associação Zen Budista de Porto Alegre –, Babalorixá Clóvis de Xangô – Umbanda e Africanismo –, Padre Roberto Paz – Igreja Católica Romana –, Pastor Carlos Dreher – Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil –, Prof. Guershon Kwasniewski – Sociedade Israelita Brasileira de Cultura e Beneficência (Sibra) –, Payam Neda – Fé Baha'í –, Revda. Marinez Rosa dos Santos Bassotto – Igreja Episcopal Anglicana do Brasil –, Swami Krishnapriyananda Saraswati – Sociedade Internacional Gita do Brasil (Hinduísmo) –, Marcos Cícero Teixeira – Federação Espírita do RS – e Alfa Adélia Scavone Buono, como coordenadora do Grupo.

O objetivo maior deste grupo é a busca de uma conciliação e entendimento mútuos, servindo como exemplo para os povos das diferentes etnias e credos de que é possível encontrar paz por meio do respeito, da aceitação das diferenças e do diálogo amoroso.

O Grupo de Diálogo Inter-Religioso de Porto Alegre firmou a seguinte Carta de Princípios:

- O Grupo de Diálogo Inter-religioso reafirma que o caminho para reverenciar a Deus é respeitar a vida, amando o próximo, aceitando as crenças, as culturas, as etnias e a própria integridade do Planeta.
- Acredita que a unidade é possível, respeitando-se a diversidade de cada religião, e que a paz é a vocação de todo o Universo.
- Expressa o sentimento de dor e solidariedade pelas vítimas da violência e do ódio e de compaixão pelos causadores dessa violência e desse ódio,

chamando-os ao arrependimento. Afirma, igualmente, ser necessário opor-se ao mal e à injustiça.

- Considera que as grandes mudanças devem vir do interior de cada pessoa a partir de sua sintonia com a Verdade Última.

- Busca atuar para que seja construída na Terra uma cultura de paz, tolerância, fraternidade e convívio harmonioso entre os povos de diferentes costumes e tradições religiosas.

- Defende que o direito de autoconstituição dos povos em estados livres e soberanos deve ser respeitado.

- Confia na humanidade, na capacidade de comunhão e de serviços existentes em cada ser humano.

- Entende que o ser humano e o meio ambiente natural estão inter-relacionados e são mutuamente interdependentes.

- Afirma que é dever humano proteger o meio ambiente natural e ajudar na manutenção do equilíbrio ecológico e que são crimes a poluição de locais públicos, a poluição do ar, da água e as devastações ambientais. Portanto, afirma ser necessário assegurar o uso responsável dos recursos da natureza, reconhecendo a dignidade de todo o Universo.

- Acredita que um mundo sem violências, guerras, devastações, poluição e desrespeito é possível por meio da conscientização das gerações atuais e futuras e que essa se dará mais por ações do que apenas por palavras.

- Compromete-se em manter vivo o movimento inter-religioso mediante a unidade de testemunho, entendendo ser instrumento da paz de Deus no Brasil e no mundo, sendo também um promotor da Verdade Última.

- Busca sempre reavivar a visão da unidade para que todos possam vivê-la no tempo presente.

- Conclama a todos à oração pela paz, à renovação interior e à busca do espírito de reconciliação e de harmonia, diante das rupturas no mundo atual, onde existem muitas nações quebrantadas, religiões e famílias divididas.

Isso posto, objetivando colaborar na busca da conciliação e do entendimento mútuo dos diferentes credos religiosos, propomos aos nobres Pares o presente Projeto de Lei.

Acreditamos, firmemente, na aprovação desta Proposição.

Sala das Sessões, 27 de dezembro de 2006.

**VEREADOR CARLOS TODESCHINI**

**PROJETO DE LEI**

**Institui o Dia Municipal do Diálogo Inter-Religioso e de Oração pela Paz, a transcorrer no dia 27 de outubro de cada ano, que passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Porto Alegre.**

**Art. 1º** Fica instituído o Dia Municipal do Diálogo Inter-Religioso e de Oração pela Paz, a transcorrer no dia 27 de outubro de cada ano.

**Art. 2º** O Evento de que trata esta Lei passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Porto Alegre.

**Art. 3º** Na data referida no art. 1º, devem ser promovidas campanhas, palestras, cerimônias e outras atividades, visando a ampliar o diálogo inter-religioso e a convivência harmoniosa dos diversos credos.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.